

O Cerealista



NEWSLETTER DA ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS CEREALISTAS DO BRASIL

ACEBRA PARTICIPA DA PRIMEIRA CÂMARA DE CULTURAS DE INVERNO DE 2017



Aconteceu no dia 14 de março, a primeira reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Culturas de Inverno, no Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), em Brasília. Na ocasião, estiveram presentes o presidente da ACEBRA Arney Frasson, o diretor de Relações Institucionais Roberto Queiroga e o presidente da ACERGS e diretor da Associação Vicente Barbiero.

O coordenador-geral da Secretaria de Política Agrícola (SPA/MAPA), Silvio Farnese, iniciou o encontro com o assunto sobre as medidas de apoio a comercialização do trigo safra de 2016 e perspectivas de preços mínimos para 2017, e informou que houve reforços no investimento de comercialização para os leilões de Pepto e PEP para trigo do ano vigente

conforme autorizou a Portaria Interministerial nº259. “Havia um orçamento inicial de R\$150 milhões e, após solicitação ao Ministério da Fazenda, o orçamento foi reforçado para R\$100 milhões. Até o último leilão (8), já foram apropriados 174 milhões, restando 76 milhões para dar continuidade no orçamento da comercialização”, declarou.

Em comentário, Vicente Barbiero, observou para que seja discutida a liberação do Prêmio Equalizador Pago ao Produtor (Pepto) e o Prêmio de escoamento da Produção (PEP). “Há demora na comercialização, portanto, gostaria de tratar, nas próximas reuniões, os mecanismos utilizados de forma a resolver com antecedência os problemas existentes”, observou.



Seguindo a pauta, o gerente de produtos agropecuários, Thomé Guth da Campanha Nacional de Abastecimento (Conab), apresentou comparativo dos valores do trigo para comercialização nos Estados Unidos, Rússia e Argentina, e enfatizou que os valores dos grãos produzidos podem refletir nos preços de venda do produto brasileiro. “Os Estados Unidos é o país que, com exceção da soja, tem mantido os preços pagos aos produtores de milho e trigo em baixa. E isso pode influenciar diretamente no mercado de grãos aqui no Brasil”, ressaltou Thomé.

Em continuidade a reunião, os estados apresentaram relatos sobre a produção de trigo e a previsão de plantio. Vicente Barbiero apresentou a safra de trigo do Rio Grande do Sul para a comercialização no ano de 2017. “Os números que nós temos são de 2,7 milhões de toneladas, sendo 300 mil para grandes fábricas e 120 mil para pequenas fábricas de rações, 170 mil para Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Sobrando pouco mais de 1 mi para ser distribuído pelo estado do RS para ser consumido durante o ano”, disse.

No encontro, também foi abordado o assunto sobre o monitoramento da qualidade do trigo apresentado pela Embrapa, que visa aperfeiçoar a qualidade dos grãos, nas questões tecnológicas e sanitária, com base nos resultados das amostras da safra de 2016. E ainda, o relato sobre a nova resolução da Anvisa dos Limites Máximos Toleráveis (LMT's) para as Micotoxinas que houve alteração para o ano de 2017.

Ao término da reunião, o presidente da ACEBRA, Arney Frasson, pontuou que a competitividade do trigo brasileiro tem de ser mais centralizada, porém, mesmo com os problemas de logísticas pelo qual o produtor sofre, a qualidade do grão no Rio Grande do Sul evoluiu. “O produtor brasileiro passa por vários problemas, um deles é o problema de logística e o outro é a questão regulatória, que também é muito importante”, informou.

As próximas reuniões da Câmara estão agendadas para os dias 13 de junho, 12 de setembro e 28 de novembro, em Brasília.

